



2015
ANO DAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRAS

S. Bento – "Um
coração sem
fronteiras"

Oração do Mês
Abril de 2015

1.- Introdução

Neste mês, celebramos S. Bento Menni e a passagem da Sagrada Escritura que lemos narra a história da conversão de São Paulo. O que tinham em comum estes dois homens? À primeira vista, poderia parecer que João de Deus e Paulo tinham mais aspetos biográficos em comum em termos da sua experiência dramática de conversão! Mas Bento e Paulo, embora muitos séculos separem as suas vidas, partilharam uma relação profunda, pessoal, com Jesus Cristo. No caso de Paulo, uma relação surgida num instante, uma fulguração; no caso de Bento, uma relação nutrida desde tenra idade. Para ambos, o amor de Cristo levou-os a abrir os seus corações para uma missão que os iria conduzir a atravessar muitas fronteiras, não só físicas, mas sobretudo nas dimensões emocional, psicológica e espiritual. O que é que os sustentava? No final de suas vidas, ambos podiam dizer

com confiança: "Por este motivo é que suporto também esta situação. Mas não me envergonho, pois sei em quem acreditei" (2tm 1, 12)

João de Deus foi chamado e Deus consagrou-o como agente da hospitalidade; viveu as exigências do Evangelho na sua própria pessoa a partir da hospitalidade e manifestou-a mediante a sua ação e por palavras, embora sem elaborar um sistema de pensamento teórico sobre o significado da hospitalidade: o serviço que realizou foi o resultado do seu trabalho diário em benefício dos doentes, dos pobres e dos necessitados de Deus. O seu carisma é, acima de tudo, um carisma de contemplação e ação e desenvolve-se no âmbito da obra e da missão que legou à Ordem Hospitaleira. Deste modo, a Ordem Hospitaleira, sendo uma comunidade religiosa, deve ser um exemplo vivo do testemunho do seu fundador, que acolheu com amor e respeito cada doente; deve dar testemunho do seu carisma e da sua missão, vivendo o dom da hospitalidade.

2.- Cântico:

3.- Salmo: "Alegria Diária"

Unge-me com o óleo de integridade, ó Deus, e com o selo de teu Espírito santificador.

Unge a minha cabeça para que todos os meus pensamentos sejam hauridos na fonte do teu ser para me encher de graça e paz.

Unge os meus olhos para que eu possa ver claramente a tua presença e providência.

Unge os meus ouvidos para que eu possa ouvir o clamor dos pobres ao meu redor e sussurrar a tua palavra.

Unge os meus lábios para que eu possa proclamar a Boa Notícia da tua missão e o significado de Jesus Cristo.

Unge as minhas mãos para que eu possa apoiar e curar as muitas vidas despedaçadas, para que eu possa fazer o bem, e fazer o que devo para difundir a esperança nas situações de desespero.

Unge os meus pés para que eu possa seguir os teus caminhos, percorrendo-os sem jamais

me cansar, levantando-me em defesa da justiça, sem medo.

Unge o meu coração com calor humano e compaixão e com uma genuína generosidade para com todos os necessitados.

Unge o meu espírito para a missão, para que eu possa ter a coragem de responder com todo o meu ser aos pedidos diários de graça.

Creio em Deus, cuja vontade é plenitude:

Creio em Jesus Cristo, que me guiará no meu caminho:

Creio no Espírito Santo, que dá a cada um de nós o poder de fazer mais do que podemos acreditar ou que ousamos pedir.

Acreditando em tudo isto, empenhando-nos com audácia, entro no limiar do tempo, através da porta, rumo ao futuro da minha viagem até à plenitude em Cristo.

Autor desconhecido (retirado de Daily Joy – Alegria Diária –, editado por Anne Holton)

4.- Leitura bíblica:

Saulo, entretanto, respirando sempre ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, foi ter com o Sumo Sacerdote e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco, a fim de que, se encontrasse homens e mulheres que fossem desta Via, os trouxesse algemados para Jerusalém. Estava a caminho e já próximo de Damasco, quando se viu subitamente envolvido por uma intensa luz vinda do Céu. Caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: «Saulo, Saulo, porque me persegues?»

«Quem és Tu, Senhor?» – perguntou.

Respondeu: «Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Ergue-te, entra na cidade e dir-te-ão o que tens a fazer.»

Os seus companheiros de viagem tinham-se detido, emudecidos, ouvindo a voz, mas sem verem ninguém. Saulo ergueu-se do chão, mas, embora tivesse os olhos abertos, não via nada. Foi necessário levá-lo pela mão e, assim, entrou em Damasco, onde passou três dias sem ver, sem comer nem beber.

Havia em Damasco um discípulo chamado Ananias. O Senhor disse-lhe numa visão: «Ananias!» Respondeu: «Aqui estou, Senhor.»

O Senhor prosseguiu: «Levanta-te, vai à casa de Judas, na rua Direita, e pergunta por um homem chamado Saulo de Tarso, que está a orar neste momento.» Saulo, entretanto, viu numa visão um homem, de nome Ananias, entrar e impor-lhe as mãos para recobrar a vista.

Ananias respondeu: «Senhor, tenho ouvido muita gente falar desse homem e a contar todo o mal que ele tem feito aos teus santos, em Jerusalém. E agora está aqui com plenos poderes dos sumos sacerdotes, para prender todos quantos invocam o teu nome.»

Mas o Senhor disse-lhe: «Vai, pois esse homem é instrumento da minha escolha, para levar o meu nome perante os pagãos, os reis e os filhos de Israel. Eu mesmo lhe hei-de mostrar quanto ele tem de sofrer pelo meu nome.»

Então, Ananias partiu, entrou na dita casa, impôs as mãos sobre ele e disse: «Saulo, meu irmão, foi o Senhor que me enviou, esse Jesus que te apareceu no caminho em que vinhas, para recobrares a vista e ficares cheio do Espírito Santo.»

Nesse instante, caíram-lhe dos olhos uma espécie de escamas e recuperou a vista. Depois, levantou-se e recebeu o baptismo.

At 9, 1-18

5.- Reflexão

Seja que Cristo nos chame em circunstâncias dramáticas, seja através de eventos comuns da nossa vida quotidiana, esse primeiro voltar-se para ele é sempre apenas um começo. Ao longo da vida, como sucedeu na vida de Paulo e de Bento, recebemos muitos chamamentos. Viajamos como peregrinos por um caminho com muitas curvas becos sem saída. O nosso Sim inicial deve conduzir a muitos outros SIM. Desde que damos a nossa mão à mão do Senhor, consentimos em partir para o desconhecido. Podemos ser tentados a voltar atrás e, por vezes, podemos até sair desse caminho. Mas Ele estará sempre connosco, para nos persuadir e nos guiar, apoiar e encorajar. "Não tenhais medo, eu irei sempre à vossa frente". Depois de termos dado esse primeiro passo provisório como seguidores, ele passa a ter um compromisso connosco, a amar-nos sempre, como diz Paulo: "Se formos infiéis, Ele permanecerá fiel, pois não pode negar-se a si mesmo" (2tm 2,13).

6.- Petições

1. Ao celebrarmos a vida de S. Bento Menni, recordamos todos os nossos serviços em todo o mundo que lhe são dedicados: que todos possam seguir o seu exemplo de grande humanidade e abertura de coração.

Ouvi-nos, Senhor: Senhor, dignai-vos ouvir-nos!

2. Rezamos pelas Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus: que o Senhor abençoe as suas vidas e o seu trabalho e muitas vocações se deixem inspirar para seguir o seu modo de vida.

Ouvi-nos, Senhor: Senhor, dignai-vos ouvir-nos!

3. Pedimos que o Senhor esteja junto de todas as pessoas que sofrem, física, mental ou espiritualmente: que elas possam encontrar a cura e a paz através do apoio dos seus irmãos e irmãs cristãos.

Ouvi-nos, Senhor: Senhor, dignai-vos ouvir-nos!

4. Rezemos pelos jovens que estão em busca de um caminho na própria vida: que o Espírito oriente os seus passos e abra as suas mentes e os seus corações a todas as possibilidades que a vida proporciona.

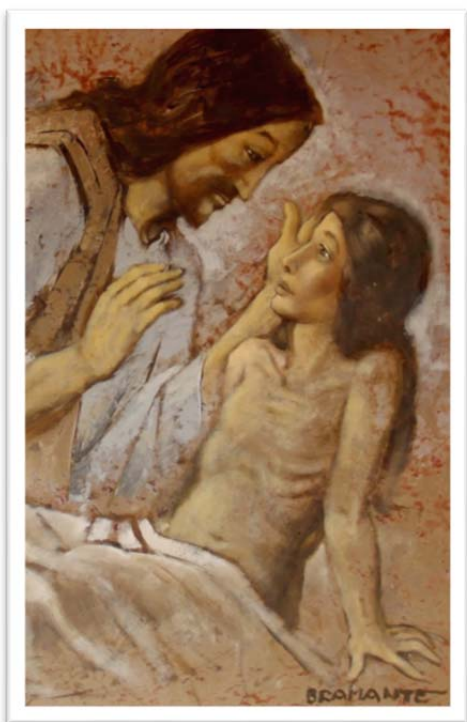
Ouvi-nos, Senhor: Senhor, dignai-vos ouvir-nos!

5. Lembramos todas as pessoas que faleceram, especialmente as que morreram sozinhas e esquecidas: que possam entrar na paz e na alegria do Reino de Deus.

Ouvi-nos, Senhor: Senhor, dignai-vos ouvir-nos.

7.- Pai Nosso.

8.- Oração final.



ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRAS

Senhor, Jesus, que passaste pelo mundo fazendo o bem e curando os doentes,
e enviaste os teus discípulos a anunciar o Reino de Deus,
com palavras de paz nos lábios,
oferecendo a cura e a vida:
pedimos-te que o teu chamamento à hospitalidade
continue a encontrar acolhimento no nosso mundo,
para que, em teu nome, sejam curados os doentes,
aos pobres seja anunciada a Boa Nova,
e todas as pessoas que sofrem
possam experimentar a ternura
e a misericórdia de Deus, nosso Pai.

Amém.